O Cravo

Christoph von Schmid

Edição 1.0.0 · Português brasileiro

Um jardineiro havia cultivado em seu jardim um magnífico cravo, cujas cores delicadas e delicioso perfume todos admiravam.

Certa vez, um senhor distinto e sua esposa entraram no jardim e contemplaram a flor.

Mas o senhor disse:

— As cores do cravo não têm nada de especial; o perfume, por sua vez, é muito especiado e extremamente agradável.

A mulher, porém, exclamou:

— Não, não é assim! É justamente o contrário. As cores da flor são de uma beleza incomparável; mas, infelizmente, ela não tem cheiro nenhum.

O jardineiro não conseguia compreender aqueles estranhos juízos, até que, por fim, percebeu que o senhor não enxergava muito bem e que a mulher estava resfriada.

Então o jardineiro disse consigo mesmo:

— O que aconteceu com meu belo e perfumado cravo também acontece com muitas coisas belas e boas. Até as coisas mais elevadas e sagradas são, aqui e ali, censuradas por alguém a quem falta o sentido adequado para perceber suas perfeições.

Se o melhor não consegue alegrar você,
Então a falha deve estar em você.

Texto e edição: As Verdadeiras Histórias
Tradução: Marcelo Castro Barbosa, assistido por IA
Produção: Bons Filhos Educação
https://verdadeirashistorias.com.br/contos/o-cravo-christoph-von-schmid